

Jardim Botânico – DF, 29 de junho de 2020.

Condomínio Estância Quintas da Alvorada
Rodovia 001 km 1.5 SHLS - Jardim Botânico/Lago Sul - Distrito Federal
CEP 71680-389

REF: Solicitação de Esclarecimentos relativos às obras executadas para *retenção* do processo erosivo.

Auto de infração ambiental nº 3005, expedido pelo IBRAM, em 5 de Março 2013.

Att.: Administração do Condomínio

I - Introdução:

Antes de fazermos as indagações pertinentes aos esclarecimentos em epigrafe, entendemos como de bom alvitre, elaborar um breve histórico:

Em abril de 2013, o Condomínio Estância Quintas da Alvorada contratou o Instituto de Avaliação para desenvolver o PRAD.

Neste mesmo ano, protocolou regulamentação junto ao IBRAM para implantação do Projeto Pluvial. Foi-lhe negado o pedido.

Em abril de 2017, o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) foi revisado pela Empresa Geológica, com custo de R\$ 25.000,00 e reapresentado ao IBRAM. Nesta oportunidade, o citado plano (PRAD), teve sua implantação habilitada e viabilizada através de Acordo Técnico celebrado pelos interessados (CEQA, IBRAM e NOVACAP).


Posto isto, no dia 3 de setembro de 2019, deram-se início as Obras de Retenção do Processo Erosivo.

II - Metodologia Utilizada na Avaliação Técnica

- . Visita à campo
- . Levantamento Fotográfico
- . Consulta a moradores.

III - Avaliação Técnica dos resultados, após execução das Obras em referência, com base no Plano de Recuperação de Área Degradada (versão Abril 2017).

Causa-nos extrema surpresa, a leitura do informativo 233/ADM/Junho/2020, no que tange, aos Argumentos Técnicos apresentados pela Administração do Condomínio.


Márcia Guimarães Aires
Gerente Condominial
Condomínio Estância Quintas da Alvorada

29/06/2020

Nesse sentido, ressaltamos, ***Inconsistências Técnicas*** utilizadas para **justificar o aditivo** que está sendo pleiteado, que passaremos a relatar a seguir:

Sob o título de: **"Mudanças na Bacia de Contenção"**, foi-nos apresentado o seguinte argumento técnico: "... durante a execução, foi encontrado um solo arenoso e uma grande ***Concentração de Rochas na Área das bacias,*** cuja remoção é absolutamente inviável".

Sob a ótica do ***estudo científico*** realizado pelo Instituto Avaliação (***autor do plano de recuperação de área degradadas*- PRAD**), nas páginas 24 a 27, : item 7.1.3 (**Solos e Aspectos Geotécnicos**) consta:

"... solos minerais compostos por proporção de grãos de quartzo superior a 85%, sendo a fração argilosa inferior a 15%. A presença de rochividade, em geral, representada por grandes blocos, matacões e calhaus são de ocorrência bastante comum." (fotos 01 e 02 do PRAD).

Outro aspecto, que merece menção, do **ponto de vista técnico**, é o ***índice de colapsividade*** que é de médio a alto.

No tocante à solução apresentada, não é verdadeira a afirmação: **"...utiliza um método construtivo chamado Gabião, *<mais moderno>*, ambientalmente seguro em relação às antigas bacias com paredes de terra..."** , porque estes (GABIOES) existem há várias décadas.

Outra argumentação técnica que não devemos aceitar é relativa ao item intitulado: **" Exemplo de Escada em Gabião" , diz respeito ao aterramento feito, vez que é, **tecnicamente** , inapropriado para conter as enxurradas.**

IV - Das perguntas:

Face ao aludido, temos as seguintes indagações a serem feitas:

IV.1 - Quais são os responsáveis técnicos que representam o IBRAM e a TERRACAP?

A Administração poderia, por gentileza, viabilizar nosso contato com eles?

IV.2 - O Senhor Gustavo Jardim tem consultado o citado estudo feito pelo Instituto Avaliação?

IV.3 - Por que não foram mostrados os Colapsos nas encostas da Formação Geológica? (Vide fotos em anexo)

IV. 4 - Os Responsáveis Técnicos da CONTERC tem consultado o Estudo mencionado no item IV.2?

IV. 5 - Por que foi realizada outra cotação, uma vez que já havíamos contratado a CONTERC?

IV. 6 - Todos os Profissionais "envolvidos" **estão conscientes da complexidade desta Voçoroca?**

IV. 7 - Os Profissionais "Envolvidos" estão conscientes que a solução através dos tipos de Gabiões são meros recursos técnicos de contenção de encostas (talude)?!

IV. 8 – O Condomínio pode nos fornecer/apresentar aos Condôminos. – **a nível de Total Transparência** - os respectivos relatórios originais de acompanhamento das obras do PRAD pelos órgãos competentes, ou seja, o IBRAM/NOVACAP?

V - Anexos:

Inseriremos 10(dez) fotos, mostrando o cenário atual das áreas contiguas que permeiam toda área de influência das Voçorocas. (Salientamos, que, atualmente, existem duas Voçorocas).

Atenciosamente,

DELENIR LETTIERI
01. 12. 13.

Consultoria Prestada Pela a Empresa:

GERENCIA TECNICA E ADMINISTRATIVA DA EMPRESA GEODARMAH

CONTACTOS:

FONE: (11) 4453-0748 / 9 8481-8354

RUA CHUI,565 - VILA PIRES – SANTO ANDRE/SP



Foto 1 - Mostra a localização geográfica da disposição das aplicações das tubulações do sistema pluvial. A cerca exibida, é a divisa com o condomínio Etapa C.



Foto 2 - Visão ampliada da disposição das tubulações do sistema pluvial.

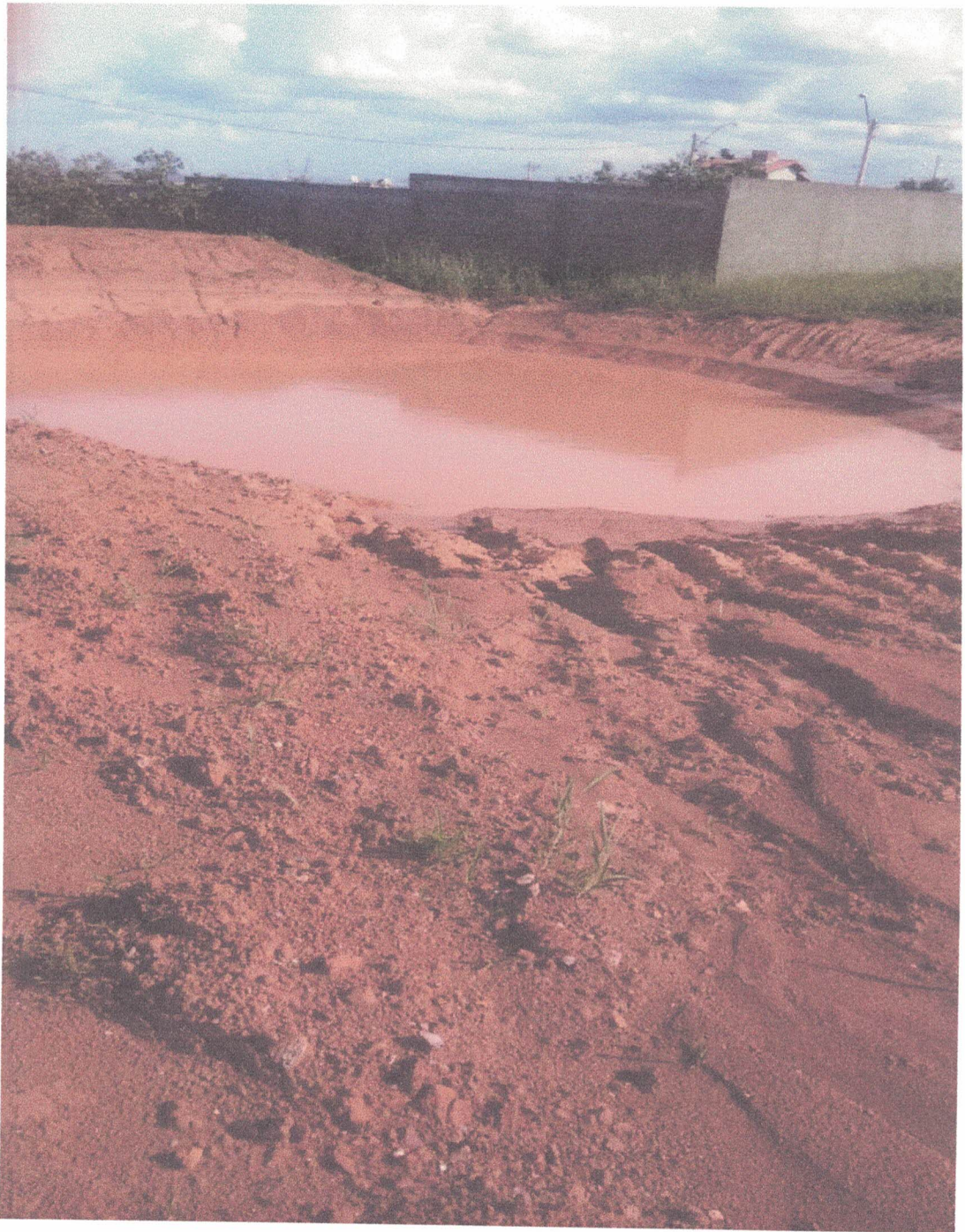


Foto 3 - Construção de novo reservatório de contenção de água pluvial. Este reservatório está paralelo ao alinhamento dos tubos mostrados na Foto 2.



Foto 4 - Nova Erosão vista de outro ângulo.



Foto 5 - Esta foto mostra o início de novo processo erosivo. Situado próximo a divisa com o Condomínio Etapa C. Notar instalação hidráulica danificada.



Foto 6 - Prolongamento do novo processo erosivo.



Foto 7 - Visão panorâmica do sistema de captação de águas pluviais, situado após o novo processo erosivo.

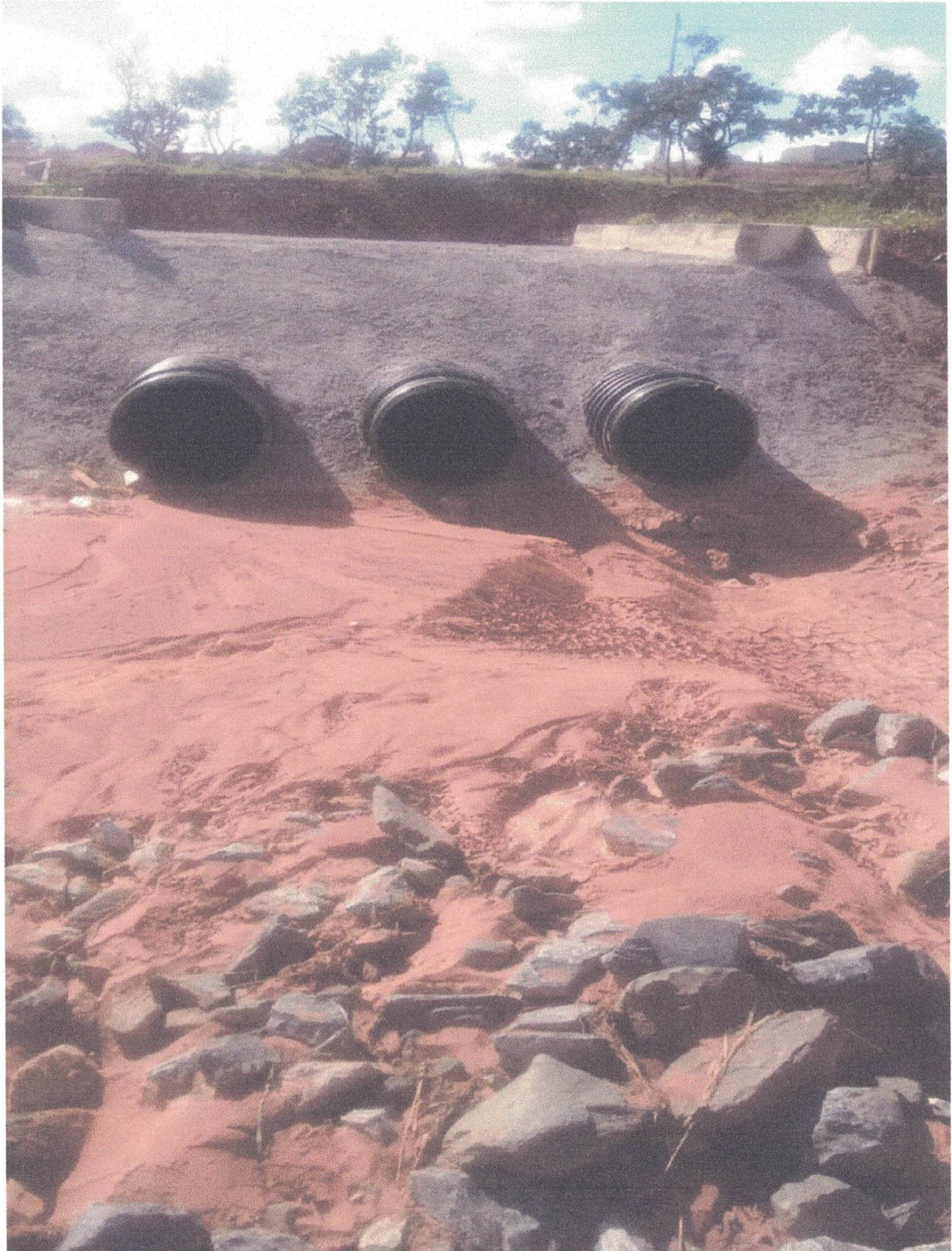


Foto 8 - Descarga do Sistema de Captação a jusante do rio Taboquinha.



Foto 9 - Visão panorâmica do processo antigo (Voçoroca), com " matacoes " rolados. Geograficamente, esta área está nas proximidades do rio Taboquinha.

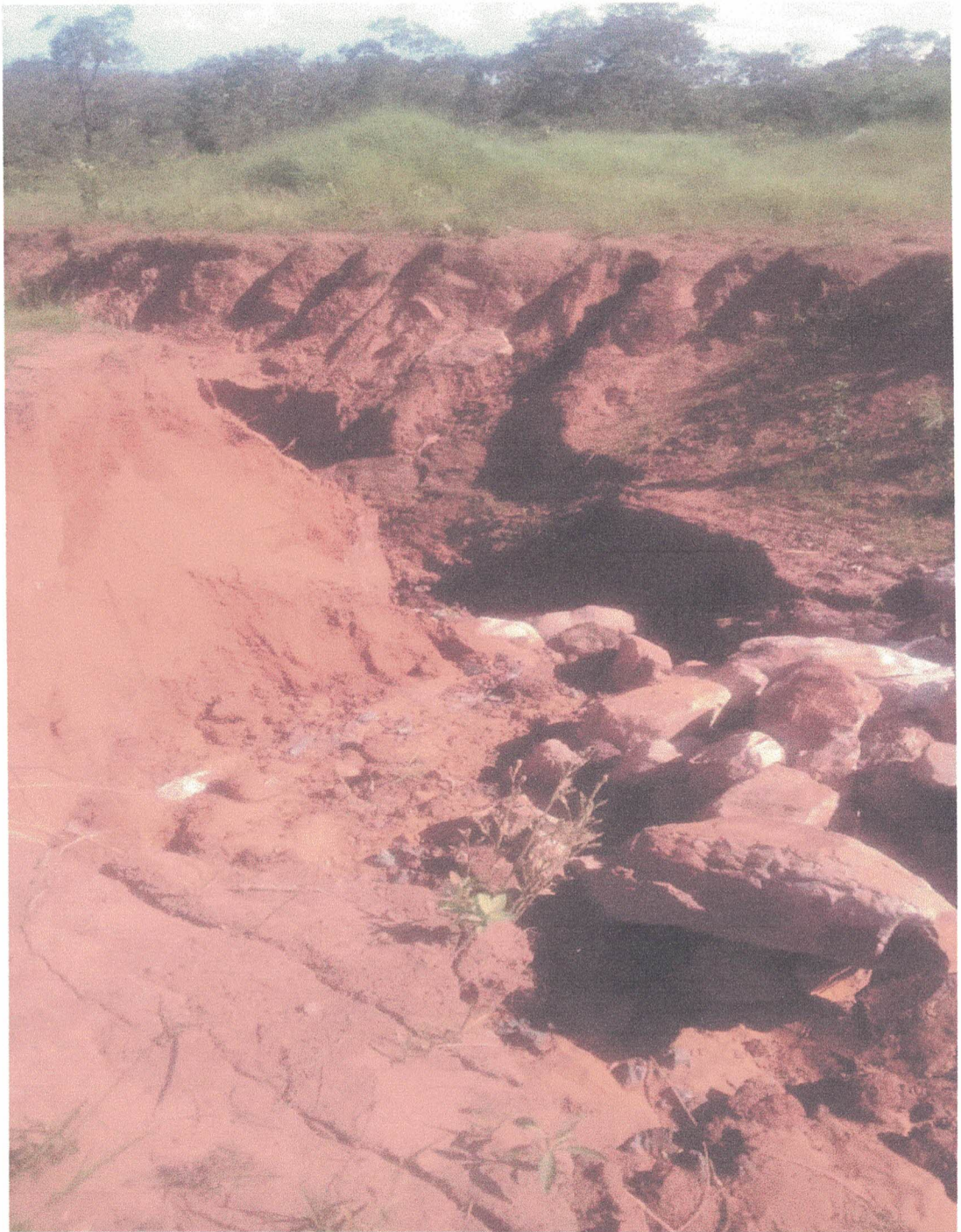


Foto 10 - Voçoroca antiga vista de outro ângulo.